

# Destaque

## CIAT em África

Nº 25  
Junho de 2005

A Série Destaques resume resultados de investigação e implicações de políticas resultantes do trabalho do CIAT e seus parceiros em África

### Aliança de aprendizagem para o desenvolvimento de agro-empresas

Apesar de existirem muitas actividades de investigação e desenvolvimento bem sucedidas em África, as aplicações de tecnologia interessantes e as mudanças sociais estão muito frequentemente limitadas a casos de sucesso isolados que são praticamente inacessíveis a outros. Para fazer face a esta situação, os investigadores do Projecto de Agro-empresas Rurais (RAeD) do CIAT e os parceiros de desenvolvimento do Catholic Relief Services (CRS) desenvolveram uma abordagem para co-inovação mútua chamada “aliança de aprendizagem”. A aliança de aprendizagem na África Oriental envolveu nove equipas do CRS no Burundi, Eritreia, Etiópia, Quênia, Madagáscar, Ruanda, Sudão, Tanzânia e Uganda e foi levada a cabo de Março de 2003 a Outubro de 2004.

#### *O que é uma Aliança de Aprendizagem?*

Uma aliança de aprendizagem é um modelo de aprendizagem participativa mútua entre instituições de investigação e desenvolvimento (I&D) e comunidades rurais. A aliança visa acelerar a mudança institucional, melhorar os conhecimentos sobre gestão e aumentar o impacto junto às comunidades rurais. Este processo iterativo envolve uma série de “espaços de aprendizagem”, cobrindo tipicamente um período de 12 a 18 meses, com os seguintes passos:

- Identificar um objectivo comum.
- Aprender com a orientação de guias de boas práticas.
- Pôr em prática o que se aprendeu.
- Reflectir e informar sobre o que funcionou bem e o que não funcionou bem.
- Repetir o ciclo de aprendizagem, prática, reflexão e informação, etc.

Esta abordagem difere substancialmente da prática comum de tentar “dar formação” ao pessoal de desenvolvimento sobre novos métodos através de cursos isolados de curta duração.

#### *Princípios de uma aliança de aprendizagem*

##### *Objectivos claros*

Os objectivos devem ser desenvolvidos logo no início do processo e devem basear-se nas necessidades, capacidades e interesses das organizações participantes e dos grupos de clientes.

##### *Um processo robusto*

O CIAT usa a aliança de aprendizagem para introduzir boas práticas que permitirão aos fornecedores de serviços mudar para uma perspectiva orientada para o mercado nas suas intervenções agrícolas.

##### *Responsabilidades e custos partilhados*

Esta abordagem procura beneficiar todos os participantes; por conseguinte, as responsabilidades e os custos devem ser partilhados - este é um princípio importante a estabelecer no início do processo.

##### *Mecanismos de aprendizagem flexíveis*

As alianças de aprendizagem envolvem uma variedade de participantes de diferentes origens e/ou experiência – os seus interesses na participação em diferentes partes do processo de aprendizagem devem ser devidamente averiguados.



Território	Pop. alvo	Produtos	Grupo	Membros	Vol. vendido(t)	Valor (\$US)
Mbeere	5 000	<i>greengrams</i> , <i>blackgrams</i> , feijão-chicote, grão-de-bico, coentro	9	447	32	13.103
Homabay	5 000	amendoim, batata doce, mandioca, grão-de-bico, óleo de girassol, peixe e horticultura.	27	3.014	145	78.175
Kitu	4 000	<i>greengrams</i> , algadão	8	381	161	46.153
Tana River	4 125	<i>greengrams</i> , grão-de-bico, amendoim, couves e tomates.	5	4.000	3.5	3.222
Total	18,125		49	7.842		140 653

#### **Impacto de uma aliança de aprendizagem: o caso do Quênia**

No Quênia, a abordagem de agro-empresa foi aplicada por 49 grupos de camponeses que investiram num leque de opções de mercado.

#### **Relação de longo prazo**

A duração de uma aliança de aprendizagem de uma agro-empresa é de cerca de 18 meses; isto é necessário para conseguir uma mudança institucional significativa e para observar tendências positivas a nível da comunidade. A confiança, gerada através da comunicação efectiva entre investigadores, praticantes de desenvolvimento, doadores e camponeses é o elemento de união desta relação.

#### **Desempenho e responsabilidades**

Devido ao investimento em tempo e fundos, a avaliação do desempenho dos facilitadores e implementadores é parte essencial do processo. O fraco desempenho deve ser corrigido e os parceiros devem assegurar que as tarefas acordadas são cumpridas.

#### **Existe procura da abordagem de alianças de aprendizagem?**

A rápida mudança do ambiente sócio-político significa que as agências de desenvolvimento estão a ser cada vez mais procuradas para capacitar as comunidades rurais para se envolverem no mercado de forma mais eficaz. Para tal, as agências de desenvolvimento precisam de adoptar novas competências e métodos para avaliar mercados e desenvolver novas oportunidades de negócio. Na maioria dos casos as agências de I&D não têm quadros suficientes nem métodos para levar a cabo estas tarefas. A aliança de aprendizagem é uma abordagem que pode proporcionar uma forma de partilhar conhecimentos e criar capacidades num ambiente de aprendizagem que é orientado pela procura, que se baseia em experiências práticas e que é suficientemente flexível para incorporar as necessidades dos diferentes actores.

#### **Como é que esta abordagem está a ser aplicada na África Oriental?**

O CIAT e o CRS aplicaram conjuntamente a primeira aliança de aprendizagem na África Oriental com nove programas nacionais do CRS. O processo de aprendizagem consistiu em quatro cursos residenciais de 5 dias cada e monitorização nos países em questão. O sucesso conseguido com as equipas nacionais foi variado, devido a diferenças na experiência, situações e recursos locais (ver o quadro acima para o exemplo do impacto).

#### **Impacto da aliança de aprendizagem**

##### **O que é que o CRS aprendeu?**

A agro-empresa tornou-se a abordagem principal para as intervenções agrícolas do CRS; as equipas participativas do CRS conseguiram a mudança de ênfase da produção para os mercados. A abordagem de agro-empresa permitiu ao CRS rever o seu trabalho com as organizações de camponeses e a forma de auxiliar os serviços de desenvolvimento de negócio. Isto inclui a necessidade de integrar agro-empresas e microfinanças.

##### **O que é que o CIAT aprendeu?**

A reacção foi geralmente positiva, mas a abordagem tem que ser mais rápida, mais flexível e mais simples. Está planeada uma análise rigorosa do processo e já foram desenvolvidos novos guias. O processo de institucionalizar o processo de agro-empresa com o CRS não está terminado, mas existe grande interesse em consolidar a relação e torná-la um exemplo de aprendizagem e mudança mútua.

#### **Próximos Passos**

A segunda aliança de aprendizagem conjunta CIAT-CRS iniciou-se em Janeiro de 2005. Devido ao aumento da procura, mais de 30 países da África, Ásia Meridional, Sudeste da Ásia e América Latina empenharam os seus recursos para entrarem na "aliança de aprendizagem".

**Para mais informações contactar:**  
**Shaun Ferris**  
[s.ferris@cgiar.org](mailto:s.ferris@cgiar.org)

**CIAT**  
Africa Coordination  
Kawanda  
Agricultural  
Research Institute  
P.O. Box 6247  
Kampala, Uganda

**Telefone:**  
**+256(41)567670**

**Fax:**  
**+256(41)567635**

**E-mail:**  
[ciat-uganda@cgiar.org](mailto:ciat-uganda@cgiar.org)

**Internet:**  
[www.ciat.cgiar.org](http://www.ciat.cgiar.org)

*Estamos gratos pela assistência financeira da CIDA, CRS e DFID. As opiniões aqui expressas não reflectem necessariamente a posição dessas agências.*



1.  
Os guias de agro-empresas podem ser obtidos em:  
[www.ciat.cgiar.org/agroempresas/ingles/index.htm](http://www.ciat.cgiar.org/agroempresas/ingles/index.htm)